

Emp. A / 1780

Santo Amaro
Lisboa

21 de Dezembro
1510

Mex. Luis Conde

Sua Magestade V. Rei encarega-me
de lhe dizer que sente profundamente
o triste acontecimento que os
entretém e que a companhia o
conhece a Senhora Condeza na
sua vida.

Quando se puser des a procuração
na sua casa aqui em Lisboa já
tinham partido, e por esse motivo
apenas pudimos manifestar

as novas condolências por um
telegramma que exera também
recebido.

Rogo-lho que apresente as meus
repentis à Senhora (condenação no meu

ad. campo w. 5/5

Subscrevo

Exp. A / 1781

SANTO AMARO.

LISBOA.

1 de julho
1878

Meu caro Conde

Sempre que chega ao meu conhecimento
uma manifestação do seu brilhante
espírito, ou uma affirmação da
meu boa amizade que tanto prego,
é para mim uma festa.

É o que succedeu agora com
o recebimento da sua admirável
conferencia — Do Patrio Portugaise —

É digo admirável sem
exagero porque sei bem apreciar
a sciencia que n'ella se encerra
e a arte com que o meu amigo

soube compendios em tão breves períodos
 o assumpto sendo assim a' ordem
 a que era destinada uma ideia
 perfeita de nossa querida Terra.
 A sua accção continuará a
 ser a de um benemerito portuguez
 que sabe olhar a um talento vasto
 e variado com grande coração e
 patriotismo.

Abençoada seja a sua missão!
 Deixos os meus cumprimentos para
 a Senhora Condessa e para Senhora
 e por um vez sempre
 S. D. com a sua verdadeira

P.S.

Esta carta estava a espera de
 um rolo e um actual
 endereço. Por isso não
 tem a data.

Sobreviva

